

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

## **CUIDADO CORRESPONSÁVEL EM SAÚDE: LIMITES E POSSIBILIDADES NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA**

**Tacyla Geyce Freire Muniz Januário<sup>1</sup>, Leilany Dantas Varela<sup>2</sup>, Antonio Germane Alves Pinto<sup>3</sup>, Rauana dos Santos Faustino<sup>4</sup>, Kaline Nayanne de Souza Oliveira<sup>5</sup>**

**Resumo:** a Política Nacional de Humanização determina corresponsabilidade na produção de saúde e de sujeitos nos processos de gestão e atenção em saúde, assim como autonomia e protagonismo desses sujeitos. A corresponsabilização se materializa no envolvimento do paciente nos processos decisórios do cuidado, mostrando-se protagonista do seu processo saúde-doença. Desse modo, objetiva-se descrever os limites e possibilidades do cuidado corresponsável em saúde na Estratégia Saúde da Família. Trata-se de uma revisão narrativa realizada na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e Bases de Dados de Enfermagem, via Biblioteca Virtual da Saúde, Scientific Electronic Library Online e Google Acadêmico, com os seguintes descritores e palavras-chaves: Assistência Centrada no Paciente, Corresponsabilidade e Estratégia Saúde da Família. A busca foi realizada em novembro de 2021 e foram selecionados os estudos que respondem a seguinte pergunta de pesquisa: Quais os limites e possibilidades do cuidado corresponsável em saúde na Estratégia Saúde da Família?. Os estudos analisados apontam como limites para cuidado corresponsável em saúde na Estratégia Saúde da Família o conformismo com problemas do sistema de saúde local; normalização e aceitação da espera ou dificuldade de acesso de alguns serviços; postura de gratidão diante de avanços como ampliação do acesso ou qualidade dos serviços de saúde; ausência de interesse da comunidade quanto à organização ou qualidade dos serviços de saúde; postura de descrença na efetividade da participação adotada pelo profissionais de saúde; desconhecimento quanto aos possíveis mecanismos de mobilização social; desconhecimento da existência ou do papel dos conselhos locais de saúde, suas ações e representantes; dificuldade de estabelecimento de uma relação que respeite a visão do usuário como sujeito de escolha e da autorresponsabilização por sua saúde; poucas práticas educativas, dificultando o rompimento de práticas autoritárias e prescritivas; falha na comunicação entre os profissionais referente às questões trazidas pelos usuários em relação aos problemas nos serviços e no território e a dificuldade dos profissionais valorizarem o saber popular também interfere fortemente na participação

# VI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXIV SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA

13 a 17 de Dezembro de 2021

*Tema: “Centenário de Paulo Freire: contribuição da divulgação científica e tecnológica em defesa da vida, da cidadania e da educação”*

popular. Essas situações geram barreiras no acesso e relações ruidosas entre usuários, profissionais de saúde e gestores. Como possibilidades, têm-se o exercício da autocrítica diante do serviço de saúde; reconhecimento do progressos no sistema de saúde como um direito de cidadania; escuta aos usuários através de ouvidorias ou caixa de sugestões e despolitização dos usuários pelo interesse da comunidade na resolução dos problemas de saúde e melhoria da unidade. Desse modo, percebe-se que as ações das equipes de saúde da família distanciam-se do reconhecimento de singularidades e direitos das pessoas e sujeitos e da construção da responsabilização mútua, concluindo que o alcance da corresponsabilidade pretendida pode ser atingido se apostarmos fortemente na implementação dos dispositivos que a Política Nacional de Humanização propõe, afim de ampliar o compromisso social e a corresponsabilização dos envolvidos nos processos de produção da saúde. Contudo, a participação comunitária extrapola a teoria e conquistas legais, é preciso que esta diretriz se materialize cotidianamente e seja expressada na prática dos serviços de saúde.

**Palavras-chave:** Assistência Centrada no Paciente. Corresponsabilidade. Estratégia Saúde da Família.